



Luiz Carlos Zubcov nunca foi nem esteve preso

O advogado Luiz Carlos Zubcov, delegado aposentado da Polícia Federal, nunca foi nem esteve preso. Esta informação foi publicada equivocadamente pela revista **Consultor Jurídico**, no final de janeiro passado, em matéria sobre a venda de sentenças, sob o título “Rastros da Cobra — Ministro da Justiça e antecessor são citados em relatório”, baseada no relatório da Operação Anaconda, onde Zubcov é citado. Ele não responde a nenhum processo criminal.

Procurado pela reportagem da revista, em seu escritório, em Brasília, Zubcov rebateu as informações do relatório, atribuindo o que foi escrito sobre a sua pessoa a desafetos criados, especialmente na área de inteligência da Polícia Federal, durante os 18 anos em que trabalhou na instituição. E disse que mostrará tudo isso judicialmente. Essa desafeição, segundo ele, decorre de divergências relacionadas com o programa da CIA, o serviço de inteligência norte-americano, quando esteve lotado na Interpol-Brasil.

Para Zubcov, as análises do relatório são parciais e dirigidas. “Todas as referências — disse ele — são de ordem subjetiva e buscaram unicamente atingir a minha honra e comprometer a minha dedicação à advocacia”. E acrescentou: “Chega a ser demoníaco o enredo protagonizado pelos escutadores e intérpretes policiais de conversas telefônicas”.

Ele disse que atuou como advogado em todos os episódios relatados. Mostrou farta documentação relativa à época em que ocorreram os fatos. Zubcov, por exemplo, adquiriu a aposentadoria em março de 2002 e as acusações datam de período posterior, o que não caracteriza irregularidade. “Ninguém tem nada a ver com os honorários que recebo no exercício da minha atividade. Presto minhas contas à Receita Federal”, ele acrescentou.

Segundo Zubcov, tudo isso resultou da projeção que obteve pela sua atuação, como delegado da Polícia Federal, em casos rumorosos de interesse nacional e internacional como as CPIs do Futebol e dos Medicamentos Genéricos. Zubcov disse estar sendo considerado um inimigo institucional do Departamento de Polícia Federal.

Date Created

07/09/2004